

## PROCESSO DE PARENTALIZAÇÃO NA GRAVIDEZ DE ALTO RISCO FETAL: A PERSPECTIVA DOS PAIS E DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Daniela Tavares Costa (Daniela Tavares Costa) (/proceedings/100058/authors/340339)<sup>1</sup>; Maria Martha Duque de Moura (Maria Martha Duque de Moura) (/proceedings/100058/authors/340340)<sup>1</sup>; Katia Maria Oliveira Souza (Katia Maria Oliveira Souza) (/proceedings/100058/authors/340341)<sup>1</sup>

2018/papers/processo--de-parentalizacao-na-gravidez-de-alto-risco-fetal--a-perspcetiva-dos-pais-e-dos-profissionaisde-saude)

### Apresentação/Introdução

Parentalização é um processo psicológico e afetivo que a mulher e o homem vivenciam para tornarem-se pais. Se na gravidez, com a tecnologia disponível, os pais são surpreendidos pela suspeita ou diagnóstico de problemas no bebê o vínculo pais-bebês é prejudicado. As questões subjetivas consequentes são pouco exploradas no sentido de assegurar aos casais a continuidade do processo de parentalização

### Objetivos

O objetivo é analisar, na perspectiva dos pais e dos profissionais de saúde, o processo de parentalização vivido pelos casais atendidos no ambulatório de Medicina Fetal de uma maternidade pública

### Metodologia

Estudo qualitativo utilizando, como técnica de coleta dos dados, a observação participante com a construção de diário de campo e realização de entrevistas semi-estruturadas com casais e profissionais de saúde. O campo foi o ambulatório de medicina fetal do Instituto Nacional de Saúde da Mulher o Instituto Fernandes Figueira, local de assistência, ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico da Fundação Oswaldo Cruz. Os dados foram analisados com a técnica de análise de discurso, sendo destacados os temas relevantes para abordagem do processo de parentalização na gravidez de alto risco por problemas no bebê.

### Resultados

Os casais, usuários do SUS, são oriundas de diferentes serviços do grande RJ e arredores. Muitos chegam após peregrinação por diferentes serviços e retornam inúmeras vezes para acompanhamento. Dependem de transporte público precário ou das prefeituras. Destacamos temas recorrentes como impacto da notícia para o casal e famílias, o medo e comprometimento do vínculo pais-bebês. A negação e a religiosidade são estratégias de enfrentamento frequente. A busca de informação e sua importância para lidar com os medos é relatada. O acolhimento e a comunicação de notícias difíceis são relevantes na abordagem destes casais e, muitos profissionais não estão preparados e/ou atuam de forma fragmentada

### Conclusões/Considerações

Espaços coletivos e individuais para a expressão dos sentimentos contribuem para o processo de parentalização na gravidez de alto risco. A informação, o acolhimento e a comunicação cuidadosa de notícias difíceis são essências. Cada situação é singular e o projeto terapêutico também. A legislação brasileira, no que se refere à interrupção da gravidez de bebês malformados, é bastante restritiva, aglutina complexidade, uma questão de saúde coletiva

### **Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

### **Instituições**

<sup>1</sup> IFF/Fiocruz

**Eixo Temático**

Agravos e Doenças Crônicas

**Como citar este trabalho?**